

Ementário de Qualificação Profissional Cuidador de Idosos

a) Preparação para o mundo do trabalho (PMT): Relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdo de estreita articulação com o curso e pelo seu eixo tecnológico. Favorece as ações interdisciplinares, a articulação de saberes com as práticas sociais, a investigação científica por meio de intervenções reais que permitam a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na formação geral básica e na área da qualificação profissional específica do currículo, com vistas ao desenvolvimento do Protagonismo Social e Profissional do Estudante. Contempla bases científicas gerais que alicerçam inventos e soluções tecnológicas, suportes de uso geral tais como tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.

COMPONENTE CURRICULAR: MUNDO DO TRABALHO E SUAS TECNOLOGIAS		
1ª Etapa		
EMENTA O trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. O trabalho como condição de sobrevivência e da realização humana. Compreensão da perspectiva históricas do trabalho. As dimensões centrais do trabalho no modo de produção capitalista. Os modelos produtivos e de gestão da força de trabalho: taylorismo, fordismo e os modelos flexíveis. Emprego e desemprego. Abordagens contemporâneas do mundo do trabalho.		
COMPETÊNCIAS: -Identificar e avaliar o trabalho humano, buscando compreendê-lo a partir da história da humanidade; - Correlacionar e definir os modelos produtivos e de gestão da força de trabalho, levando em consideração as correntes de pensamento	HABILIDADES: - Identificar e caracterizar pontos essenciais do trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. - Caracterizar e diferenciar dimensões centrais do trabalho no modo de produção	BASE TECNOLÓGICA: 1- Contexto Histórico 1.1- Dimensão Ontológica do trabalho; 1.2- Dimensão do trabalho no capitalismo; 1.3- Gênese do Trabalho;

<p>relacionadas ao mundo do trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir o padrão e a natureza das informações no campo do emprego e desemprego; - Avaliar e organizar informações, estruturando-as de forma a suprir as abordagens contemporâneas sobre o mundo do trabalho; - Conhecer a história do sindicalismo no Brasil, bem como as formas de atuação, contextualizando com os antecedentes históricos; - Compreender os impactos da tecnologia no Mundo do Trabalho - Conhecer a história do trabalho no Brasil, contextualizando-a com a herança escravista e de imigração. 	<p>capitalista;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber que, por meio do trabalho, o homem se constrói e se modifica, ou seja, produz sua existência; - Compreender o trabalho como algo além do emprego, algo criador e como tem se transformado ao longo da história; - Identificar e analisar fundamentos, conteúdo, sentido e importância dos modelos produtivos e de gestão da força de trabalho; - Analisar as características do trabalho na atualidade, entendendo-o como centro das relações sociais por meio da divisão do trabalho, consequentemente da divisão da sociedade em classes sociais; - Estabelecer relações entre os processos de trabalho e a transformação com a natureza; - Compreender as implicações das inovações tecnológicas e organizacionais para o trabalho, o emprego e a organização sindical; - Perceber as principais mudanças no âmbito do trabalho e do emprego, enfatizando o 	<p>1.4- Os modelos produtivos de gestão da força do trabalho.</p> <p>2- Processo de Trabalho, inovações organizacionais e tecnológicas na contemporaneidade</p> <p>2.1- Taylorismo, Fordismo e Toyotismo: configuração do trabalho e da produção;</p> <p>2.2- Inovações tecnológicas e organizacionais no contexto da globalização: aspectos materiais, imateriais e subjetivas;</p> <p>2.3- A produção flexível em diferentes setores da economia.</p> <p>3 – Reestruturação produtiva, trabalho e mercado de trabalho no capitalismo global.</p> <p>3.1- Crise do fordismo: questões teóricas e empíricas;</p> <p>3.2- Trabalho e emprego no contexto da globalização;</p> <p>3.3- O processo de precarização e o trabalho informal em diferentes contextos: local, nacional e global;</p> <p>3.4- As mudanças no trabalho, no emprego e a</p>
--	---	--

	<p>século XXI o emprego e a organização sindical;</p> <p>-Refletir sobre as características recentes de precarização, flexibilização e intensificação do trabalho;</p> <p>- Compreender os avanços e recuos quanto aos direitos e garantia dos trabalhadores ao longo da história;</p> <p>- Analisar criticamente os avanços e as limitações da tecnologia no mundo do trabalho.;</p> <p>-Reconhecer a importância da escolarização para a inserção no mundo do trabalho;</p> <p>-Conhecer pré requisitos de nível de escolaridade para o exercício de algumas profissões;</p> <p>-Entender a importância da qualificação profissional como exigência do mundo do trabalho;</p> <p>-Aplicar os conhecimentos sobre a história do trabalho no Brasil na construção do capitalismo industrial;</p> <p>-Compreender as atuais reformas</p>	<p>divisão sexual do trabalho em setores específicos;</p> <p>3.5- A questão da formação e qualificação profissional: tendências e Análises recentes.</p> <p>4- Classe trabalhadora, ação coletiva e sindicalismo.</p> <p>4.1- Classe e ação coletiva: o debate contemporâneo;</p> <p>4.2- Ação dos sindicatos e organizações dos trabalhadores no local de trabalho;</p> <p>4.3- Direitos e garantias aos trabalhadores: Um debate sobre as tendências em curso.</p>
--	---	---

	trabalhistas no Brasil como consequências das políticas neoliberais.	
--	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBORNOZ, S. **O que é trabalho?** Brasiliense, Col. Primeiros Passos. São Paulo.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre a metamorfose e a centralidade no mundo do trabalho. Cortez. São Paulo, 2003.

_____. **Afinal, quem é a classe trabalhadora hoje?** Estudos do trabalho. Ano II. Nº 3, 2008. www.estudosdotrabalho.org

_____. Os sentidos do trabalho. Boitempo. São Paulo, 2000.

_____. Riqueza e Miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.

CATANI, Afrânio Mendes. O que é capitalismo. Brasiliense. Col. Primeiros Passos: São Paulo, 1983.

Pinto, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Expressão Popular. São Paulo, 2007.

POCHMAN, Marcio. O emprego na globalização. Boitempo: São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOLZMANN, Lorena. **Sociologia do trabalho**. In. CATTANI, Antonio; HOLZMAN, lorena (Orgs). Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologia. Petrópolis: Vozes. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2002.

KUMAR, krishan. Da sociedade pós-industrial à sociedade pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro; Jorge Zahhar editor, 1997.

PADILHA Valquiria (org) **Retratos do trabalho no Brasil**. Uberlândia: EDUFU, 2009.

POCHMANN, Marcio. **Nova Classe Média?** O trabalho na base da pirâmide social brasileira. Boitempo Editorial. São Paulo.2012.

COMPONENTE CURRICULAR: MUNDO DO TRABALHO E SUAS TECNOLOGIAS

2ª Etapa

EMENTA

O trabalho como condição de sobrevivência e da realização humana. A formação da força de trabalho no Brasil. Construção do capitalismo industrial e CLT. Modernização conservadora (as alterações neoliberais da economia e da regulação do trabalho). O mundo do Trabalho no século XXI. Impactos da Tecnologia no mundo do trabalho. Diversidades do mundo do trabalho. Abordagens contemporâneas do mundo do trabalho.

<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o trabalho humano com elemento de transformação intencional da natureza. - Refletir sobre diferentes formas históricas do trabalho e relacioná-las aos contextos produtivos nos quais então inseridas. - Pensar as relações de trabalho dentro do modo de produção capitalista. - Compreender os impactos da tecnologia no Mundo do Trabalho - Analisar as características do trabalho na atualidade, entendendo-o como centro das relações sociais por meios a divisão do trabalho, consequentemente da divisão da sociedade em classes sociais; 	<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pensar o trabalho com atividade humana essencial, com formações históricas específicas. - Identificar e caracterizar pontos essenciais do trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. - Identificar o trabalho na sociedade capitalista a partir das transformações ocorridas nos processos de produção com a revolução industrial; - Conhecer os aspectos históricos da Legislação Trabalhista no Brasil; - Conceituar trabalho escravo e trabalho análogo à escravidão; - Compreender os impactos das mudanças recentes na legislação trabalhista e as suas consequências 	<p>BASE TECNOLÓGICA:</p> <p>1- Relações de trabalho no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1- A formação da força de trabalho no Brasil (a herança escravista e imigração); 1.2- Construção do capitalismo industrial (urbanização, industrialização e CLT); 1.3- 1.2- Modernização conservadora (as alterações neoliberais da economia e da regulação do trabalho). <p>2- O mundo do Trabalho no Século XXI</p> <ul style="list-style-type: none"> 2.1- Trabalho e Saúde; 2.2- Trabalho e Meio Ambiente; 2.3- Economia Solidária 2.4- Trabalho Plataformizado, Uberização do Trabalho e Pejotização; 2.5- Trabalho escravo; 2.6- Trabalho infantil. <p>3- Impactos da Tecnologia no Mundo do Trabalho</p>
--	--	--

<p>- Conhecer os aspectos históricos da Legislação Trabalhista no Brasil;</p> <p>- Conhecer a cronologia dos movimentos trabalhistas que culminou com a criação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho);</p> <p>- Identificar a vinculação das transformações no mundo do trabalho a partir da Reforma Trabalhista no Brasil;</p> <p>- Discutir as desigualdades que ainda existem em relação às oportunidades para as mulheres no mundo do trabalho, estimulando a busca conjunta por estratégias de mudança nesse cenário.</p> <p>- Conhecer o conceito e os princípios da Economia Solidária.</p> <hr/> <p>-Conhecer os principais pontos da Lei Complementar 150/2015;</p> <p>- Compreender a evolução histórica das pessoas com deficiência na sociedade e a sua inserção no mundo do trabalho.</p> <p>- Estudar a relação da juventude com o mundo do trabalho a partir do conceito de juventude.</p>	<p>quanto ao trabalho análogo à escravidão;</p> <p>-Conceituar trabalho infantil;</p> <p>-Conhecer as legislações relacionadas ao trabalho infantil;</p> <p>-Elaborar instrumentos de denúncia sobre trabalho infantil e trabalho análogo à escravidão;</p> <p>- Estudar a cronologia dos movimentos trabalhistas que culminou com a criação da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho);</p> <p>-Identificar a vinculação das transformações no mundo do trabalho a partir da Reforma Trabalhista no Brasil;</p> <p>-Constatar situações de relações de trabalho vividas em diferentes contextos social e períodos históricos reconhecendo as formas de exploração do trabalhador no passado e no presente;</p> <p>-Compreender os conceitos de trabalho formal e trabalho informal;</p> <p>-Refletir acerca das razões que levam as pessoas ao trabalho</p>	<p>3.1- A relação entre homem, trabalho e tecnologia;</p> <p>3.2- Relações Digitais no Trabalho;</p> <p>3.3- Relações de Trabalho no séc. XXI permeadas pela tecnologia.</p> <p>4-Diversidades do Mundo do Trabalho</p> <p>4.1- Trabalho e Gênero;</p> <p>4.2- Trabalho e Juventude;</p> <p>4.3- Trabalho e Velhice;</p> <p>4.4- Trabalho e Pessoa com Deficiência;</p> <p>4.5- Trabalho e Campo.</p>
--	--	--

<p>.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relação do envelhecimento com o mundo do trabalho; - Reconhecer a importância do trabalho do campo para a sociedade. - Possibilitar ao/à estudante compreender a importância do trabalho do/a homem/mulher do campo nas mais diversas situações do nosso cotidiano. 	<p>informal e/ou desemprego;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Analisar criticamente os diferentes contextos de organização da sociedade frente às formas de trabalho existentes em atenção aos Direitos Humanos; - Compreender as implicações das inovações tecnológicas e organizacionais para o trabalho, o emprego e a organização sindical; -Refletir sobre as características recentes de precarização, flexibilização e intensificação do trabalho; -Identificar as várias representações e formas de trabalho presentes na sociedade do século XXI; - Compreender a Economia Solidária como proposta de geração de trabalho e renda na comunidade local. - Entender as relações de trabalho dentro de um contexto de desigualdade social; - Constatar situações de relações de trabalho vividas em diferentes contextos social e 	
--	---	--

	<p>períodos históricos reconhecendo as formas de exploração do trabalhador no passado e no presente;</p> <p>-Destacar os avanços do PEC das domésticas;</p> <p>- Identificar formas de engajamentos de jovens no mundo trabalho (estágios, Programa Menos Aprendiz, etc) considerando as perspectivas e dilemas para a inserção no mundo do trabalho;</p> <p>-Discutir as variadas formas de trabalho feminino presentes na sociedade atual;</p> <hr/> <p>- Identificar alguns aspectos da inserção de pessoas com deficiência no mundo do trabalho;</p> <p>- Identificar políticas, condições, espaços e posicionamentos que as organizações proporcionam para pessoas com deficiência.</p> <p>- Discutir e refletir sobre a relação da juventude com o mundo do trabalho a partir dos dados sobre juventude da escola.</p> <p>- Discutir e refletir sobre os dados de desemprego entre os</p>	
--	---	--

	<p>jovens.</p> <ul style="list-style-type: none">- Possibilitar ao/à estudante compreender a importância do trabalho do/a homem/mulher do campo nas mais diversas situações do nosso cotidiano; <ul style="list-style-type: none">• Discutir as razões que levam um/a idoso/a retornar ao mercado de trabalho..• Compreender que o trabalho no campo não se desenvolve de maneira homogênea, existem diversas formas de relação. <ul style="list-style-type: none">- Demonstrar como as atuais políticas de tratamento do trabalhador imigrante geram sua exclusão social; <ul style="list-style-type: none">-Pensar na necessidade de um novo tratamento para os/as trabalhadores/as do campo que garanta o mínimo existencial, observado o sistema internacional dos direitos humanos, e apontar eventuais soluções para dirimir tais problemas; <ul style="list-style-type: none">-Permitir ao/à estudante uma leitura panorâmica da formação da sociedade	
--	---	--

	brasileira, do caráter do nosso desenvolvimento e das transformações do mundo do trabalho no Brasil.	
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALBORNOZ, S. **O que é trabalho?** Brasiliense, Col. Primeiros Passos. São Paulo.

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao Trabalho?** Ensaio sobre a metamorfose e a centralidade no mundo do trabalho. Cortez. São Paulo, 2003.

_____. **Afinal, quem é a classe trabalhadora hoje?** Estudos do trabalho. Ano II. Nº 3, 2008. www.estudosdotrabalho.org

_____. Os sentidos do trabalho. Boitempo. São Paulo, 2000.

_____. Riqueza e Miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.

CATANI, Afrânio Mendes. O que é capitalismo. Brasiliense. Col. Primeiros Passos: São Paulo, 1983.

Pinto, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século XX: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. Expressão Popular. São Paulo, 2007.

POCHMAN, Marcio. O emprego na globalização. Boitempo: São Paulo, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOLZMANN, Lorena. **Sociologia do trabalho.** In. CATTANI, Antonio; HOLZMAN, lorena (Orgs). Dicionário crítico sobre trabalho e tecnologia. Petrópolis: Vozes. Porto Alegre: Ed da UFRGS, 2002.

KUMAR, krishan. Da sociedade pós-industrial à sociedade pós-moderna. Novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro; Jorge Zahhar editor, 1997.

PADILHA Valquiria (org) **Retratos do trabalho no Brasil.** Uberlândia: EDUFU, 2009.

POCHMANN, Marcio. **Nova Classe Média?** O trabalho na base da pirâmide social brasileira. Boitempo Editorial. São Paulo.2012.

COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA DIGITAL

1ª Etapa

COMPETÊNCIAS:

HABILIDADES:

BASE TECNOLÓGICA:

<ul style="list-style-type: none"> ● Examinar um computador reconhecendo suas partes e funções, como integrante dos seus repertórios de conhecimentos científicos e tecnológicos. ● Instigar o desenvolvimento de saberes e conhecimentos no ciberespaço, atrelados aos conhecimentos desenvolvidos no ambiente escolar a fim de entender e explicar a realidade em que está inserido, e, desta forma compreender sua complexidade (contextos, culturais, políticos religiosos entre outros). ● Desenvolver a curiosidade intelectual e ampliar o conhecimento científico a fim de observar causas, formular hipóteses e desenvolver a capacidade de solucionar questões do cotidiano e propor soluções criativas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os principais componentes e de um computador e suas capacidades de processar informações, bem como as funções de seus periféricos e suas funções. ● Conhecer os tipos e princípios de funcionamento dos dispositivos móveis. ● Conhecer a estrutura de uma rede de computadores. ● Conceituar as tecnologias da informação e comunicação presentes na atualidade. ● Compreender o sentido do termo cultura digital, percebendo-se enquanto integrante da mesma, na medida em que reconhece seu potencial participativo. ● Reconhecer a produção e os elementos da cultura digital, bem como seus produtores, enquanto construtores das identidades dos indivíduos na sociedade. ● Identificar as principais redes sociais bem como suas diferentes possibilidades de utilização (uso pessoal, comercial entre outros). ● Utilizar a “Netiqueta” (conjunto de regras 	<p><i>Tecnologias e Cultura. Digital:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Computadores: principais componentes; capacidade de processamento e informação. ● Dispositivos móveis. ● Rede de Computadores e Internet; ● Ciberespaço. ● Tecnologias de Informação e Comunicação. ● Cultura digital ou cibercultura. ● Sociedade Digital. ● Redes Digitais e Sociais. ● Netiqueta. ● Cyberbullying.
---	--	--

<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os conhecimentos científicos disponíveis no ciberespaço como forma de construção do pensamento crítico. ● Compreender a cibercultura como aglutinadora das diferentes manifestações culturais, e, portanto, valorizá-las em suas singularidades. ● Apropriar-se da linguagem própria do ciberespaço para expressar-se, compartilhar experiências e produções autorais. ● Fomentar a criatividade e inventividade por meio da produção de conteúdo para redes sociais (vídeos, textos, hipertextos, imagens entre outros). ● Ampliar a capacidade comunicativa em âmbito global/local bem como posicionar-se de forma ética, inclusiva e 	<p>básicas de comportamento para interação em ambiente virtual) na prática cotidiana.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar ações e discursos que incitam práticas de Cyberbullying e outras formas discriminatórias. ● Fomentar ações que combatam Cyberbullying e demais práticas discriminatórias em ambiente virtual. ● Utilizar linguagem apropriada ao espaço virtual, tendo em vista uma postura respeitosa, democrática e inclusiva, a partir da premissa a erradicação e combate de práticas como Cyberbullying. ● Produzir conteúdo de mídias sociais utilizando linguagem própria do ciberespaço. ● Entender as funções dos sistemas operacionais de um sistema computacional e o funcionamento dos vários módulos que compõem um sistema computacional. <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as principais funções computacionais disponíveis em nuvem. ● Conhecer as principais funcionalidades 	
--	--	--

<p>respeitosa, reconhecendo os comportamentos adequados em âmbito digital e social.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Construir uma visão de mundo plural e inclusiva baseada em valores como ética, respeito, empatia, solidariedade, valorizando a diversidade a fim de eliminar preconceitos e formas de discriminação. ● Reconhecer a “Netiqueta” como conjunto de normas de conduta e ética para expressar-se e manifestar-se em ambiente virtual. ● Entender-se como parte do tecido social e, portanto, pautar suas ações no ciberespaço com base nos valores sociais vigentes. ● Desenvolver por meio do conhecimento adquirido nos meios eletrônicos a responsabilidade adquirida por meio do conhecimento. Levar em conta os valores e 	<p>dos dispositivos móveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Operar o Google drive (upload, download, compartilhamento de arquivos e demais funções). ● Operar processadores de texto. ● Operar Planilhas eletrônicas. ● Operar softwares de apresentação. ● Realizar pesquisas avançadas na Internet. ● Utilizar com eficiência os sites disponíveis no Google. ● Identificar as categorias e utilidades das licenças digitais. ● Debater acerca as práticas de pirataria considerando suas consequências nocivas. ● Conhecer as premissas elementares de direitos autorais, utilizando as regras de citação, autoria, referência bibliográfica, entre outros. 	
---	--	--

<p>promover ações que promovam cidadania.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os princípios de funcionamento dos sistemas operacionais como forma de ampliar suas aptidões e conhecimento para o mundo do trabalho. ● Compreender o processo computacional em nuvem, a fim de ampliar a capacidade de resolução de problemas. ● Analisar as funcionalidades dos recursos disponíveis no Google a fim de exercer o protagonismo e autoria no ciberespaço. ● Examinar o sistema de buscas disponíveis na internet enquanto ferramenta de para produção e enriquecimento do conhecimento. 		
---	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITTO, Rovilson Robbi. **Cibercultura: sob o olhar das culturas digitais.** Saraiva, São Paulo, 2009.

Guia Definitivo para o Google: O poderoso manual do usuário Manzano & Manzano. **Estudo Dirigido de Informática Básica.** Érica, 7ª edição, 2007. RECUERO, Raquel. **Redes sociais da internet.** Porto Alegre: Sulina, 2009. Torres, Gabriel. **Redes de computadores** – versão revisada e atualizada. Nova Terra, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CERNY, R. Z.; BURIGO, C. C. D.; TOSSATI, N. M. O currículo na cultura digital: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores. **Revista de Educação Pública**, v. 25, n. 59/1, p. 341-353, 2016.

DIAS, Carla; GOMES, Roseli; COELHO, Patrícia. A capacidade adaptativa da cultura digital e sua relação com a tecnocultura. Teccogs: **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n. 16, p. 138-152, jul-dez. 2018.

HEINSFELD, Bruna Damiana; PISCHETOLA Magda. Cultura digital e educação: uma leitura dos estudos culturais sobre os desafios da contemporaneidade. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. esp. 2, p. 1349-1371, Ago.2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10301/6689>. Acesso em: 13. Jan.2020.

JENKIS, Henry. **Cultura da convergência.** São Paulo: Aleph, 2009

LEMOES, A. **Cibercultura:** tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. **O que é o virtual?** São Paulo: 34, 1997.

LUCENA, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. **Educação em Revista**, Curitiba, n. 59, p. 277-290, Mar. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000100277&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13. Jan. 2020.

MILL, D. **Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes.** São Paulo: Paulus, 2013.

MONTEIRO, Mário. **Introdução à Organização de Computadores.** 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

MONTEIRO, D. M.; RIBEIRO, V. M. B.; e STRUCHINER, M. As tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas: espaços de interação? Estudo de um fórum virtual. **Educação & Sociedade**. v. 28, n. 101, 2007, p. 1435-1454. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000132&pid=S0101-7330201200010001600012&lng=pt. Acesso em: 13 de mai. 2013.

NEGROPONTE, Nicholas. **Vida digital.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NORTON, Peter. **Introdução à Informática.** São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

SAVAZONI, R.; COHN, S. (Org). **Cultura digital.br.** Azougue Editorial: Rio de Janeiro 2009.

PALFREY, J. GASSER, U. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais.** Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

PEIXOTO, J.; ARAUJO, C. H. dos S. Tecnologia e Educação; algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 33, n. 18, jan/mar 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf>. Acesso em: 20. Jan. 2020.

VIGOTSKI, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Editora Martins Fontes. São Paulo, 2003.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

COMPONENTE CURRICULAR: CULTURA DIGITAL		
2ª Etapa		
<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Examinar um computador reconhecendo suas partes e funções, como integrante dos seus repertórios de conhecimentos científicos e tecnológicos. ● Instigar o desenvolvimento de saberes e conhecimentos no ciberespaço, atrelados aos conhecimentos desenvolvidos no ambiente escolar a fim de entender e explicar a realidade em que está inserido, e, desta forma compreender sua complexidade (contextos, culturais, políticos, religiosos entre outros). ● Desenvolver a curiosidade intelectual e 	<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Identificar os principais componentes e de um computador e suas capacidades de processar informações, bem como as funções de seus periféricos e suas funções. ● Conhecer os tipos e princípios de funcionamento dos dispositivos móveis. ● Conhecer a estrutura de uma rede de computadores. ● Conceituar as tecnologias da informação e comunicação presentes na atualidade. ● Compreender o sentido do termo cultura digital, percebendo-se enquanto integrante da mesma, na medida em que 	<p>BASE TECNOLÓGICA:</p> <p><i>Informática Básica:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ● Sistemas operacionais – computadores e dispositivos móveis. ● Computação em nuvem. ● GoogleDrive e seus recursos. ● Processadores de texto; ● Planilhas eletrônicas: Conceituação e Tabelas; ● Software de autoria/apresentação. ● Internet: buscas avançadas. ● Google Sites.

<p>ampliar o conhecimento científico a fim de observar causas, formular hipóteses e desenvolver a capacidade de solucionar questões do cotidiano e propor soluções criativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os conhecimentos científicos disponíveis no ciberespaço como forma de construção do pensamento crítico. ● Compreender a cibercultura como aglutinadora das diferentes manifestações culturais, e, portanto, valorizá-las em suas singularidades. ● Apropriar-se da linguagem própria do ciberespaço para expressar-se, compartilhar experiências e produções autorais. ● Fomentar a criatividade e inventividade por meio da produção de conteúdo para redes sociais 	<p>reconhece seu potencial participativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer a produção e os elementos da cultura digital, bem como seus produtores, enquanto construtores das identidades dos indivíduos na sociedade. ● Identificar as principais redes sociais bem como suas diferentes possibilidades de utilização (uso pessoal, comercial entre outros). ● Utilizar a “Netiqueta” (conjunto de regras básicas de comportamento para interação em ambiente virtual) na prática cotidiana. ● Identificar ações e discursos que incitam práticas de Cyberbullying e outras formas discriminatórias. ● Fomentar ações que combatam Cyberbullying e demais práticas discriminatórias em ambiente virtual. ● Utilizar linguagem apropriada ao espaço virtual, tendo em vista 	
--	---	--

<p>(vídeos, textos, hipertextos, imagens entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar a capacidade comunicativa em âmbito global/local bem como posicionar-se de forma ética, inclusiva e respeitosa, reconhecendo os comportamentos adequados em âmbito digital e social. ● Construir uma visão de mundo plural e inclusiva baseada em valores como ética, respeito, empatia, solidariedade, valorizando a diversidade a fim de eliminar preconceitos e formas de discriminação. ● Reconhecer a “Netiqueta” como conjunto de normas de conduta e ética para expressar-se e manifestar-se em ambiente virtual. ● Entender-se como parte do tecido social e, portanto, pautar suas ações no ciberespaço com 	<p>uma postura respeitosa, democrática e inclusiva, a partir da premissa a erradicação e combate de práticas como Cyberbullying.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Produzir conteúdo de mídias sociais utilizando linguagem própria do ciberespaço. ● Entender as funções dos sistemas operacionais de um sistema computacional e o funcionamento dos vários módulos que compõem um sistema computacional. ● Conhecer as principais funções computacionais disponíveis em nuvem. ● Conhecer as principais funcionalidades dos dispositivos móveis. ● Operar o Google drive (upload, download, compartilhamento de arquivos e demais funções). ● Operar processadores de texto. ● Operar Planilhas eletrônicas. ● Operar softwares de apresentação. 	
---	---	--

<p>base nos valores sociais vigentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver por meio do conhecimento adquirido nos meios eletrônicos a responsabilidade adquirida por meio do conhecimento. Levar em conta os valores e promover ações que promovam cidadania. ● Compreender os princípios de funcionamento dos sistemas operacionais como forma de ampliar suas aptidões e conhecimento para o mundo do trabalho. ● Compreender o processo computacional em nuvem, a fim de ampliar a capacidade de resolução de problemas. ● Analisar as funcionalidades dos recursos disponíveis no Google a fim de exercer o protagonismo e autoria no ciberespaço. ● Examinar o sistema de buscas disponíveis na 	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar pesquisas avançadas na Internet. ● Utilizar com eficiência os sites disponíveis no Google. ● Identificar as categorias e utilidades das licenças digitais. ● Debater acerca as práticas de pirataria considerando suas consequências nocivas. ● Conhecer as premissas elementares de direitos autorais, utilizando as regras de citação, autoria, referência bibliográfica, entre outros. 	
---	--	--

internet enquanto ferramenta de para produção e enriquecimento do conhecimento.		
---	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRITTO, Rovilson Robbi. **Cibercultura: sob o olhar das culturas digitais**. Saraiva, São Paulo, 2009.

Guia Definitivo para o Google: O poderoso manual do usuário

Manzano & Manzano. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. Érica, 7ª edição, 2007.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais da internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.

Torres, Gabriel. **Redes de computadores** – versão revisada e atualizada. Nova Terra, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CERNY, R. Z.; BURIGO, C. C. D.; TOSSATI, N. M. O currículo na cultura digital: impressões de autores de materiais didáticos para formação de professores. **Revista de Educação Pública**, v. 25, n. 59/1, p. 341-353, 2016.

DIAS, Carla; GOMES, Roseli; COELHO, Patrícia. A capacidade adaptativa da cultura digital e sua relação com a tecnocultura. Teccogs: **Revista Digital de Tecnologias Cognitivas**, TIDD | PUC-SP, São Paulo, n. 16, p. 138-152, jul-dez. 2018.

HEINSFELD, Bruna Damiana; PISCHETOLA Magda. Cultura digital e educação: uma leitura dos estudos culturais sobre os desafios da contemporaneidade. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 12, n. esp. 2, p. 1349-1371, Ago.2017.

Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10301/6689>. Acesso em: 13. Jan.2020.

JENKIS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009

LEMOS, A. **Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. **O que é o virtual?** São Paulo: 34, 1997.

LUCENA, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. **Educação em Revista**, Curitiba, n. 59, p. 277-290, Mar. 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602016000100277&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 13. Jan. 2020.

MILL, D. **Escritos sobre educação: desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes**. São Paulo: Paulus, 2013.

MONTEIRO, Mário. **Introdução à Organização de Computadores**. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

MONTEIRO, D. M.; RIBEIRO, V. M. B.; e STRUCHINER, M. As tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas: espaços de interação? Estudo de um fórum virtual. **Educação & Sociedade**. v. 28, n. 101, 2007, p. 1435-1454. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000132&pid=S0101-7330201200010001600012&lng=pt. Acesso em: 13 de mai. 2013.

NEGROPONTE, Nicholas. **Vida digital**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.

SAVAZONI, R.; COHN, S. (Org). **Cultura digital.br**. Azougue Editorial: Rio de Janeiro 2009.

PALFREY, J. GASSER, U. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Editora Artmed, 2011.

PEIXOTO, J.; ARAUJO, C. H. dos S. Tecnologia e Educação; algumas considerações sobre o discurso pedagógico contemporâneo. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 33, n. 18, jan/mar 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v33n118/v33n118a16.pdf>. Acesso em: 20. Jan. 2020.

VIGOTSKI, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Editora Martins Fontes. São Paulo, 2003.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

b) Componentes Curriculares da Qualificação Profissional Cuidador de Idosos: Relativo ao desenvolvimento de competências profissionais devidamente identificadas no perfil profissional de conclusão, que sejam necessárias ao exercício de uma ocupação com identidade reconhecida no mundo do trabalho, consideradas as orientações dos respectivos Sistemas de Ensino e a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

O Trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica; o trabalho como realização da humanidade, como produtor da sobrevivência e da cultura; o trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. As transformações no mundo do trabalho: tecnologias, globalização, qualificação do trabalho e do trabalhador.

Os cursos de qualificação profissional, considerando a aprendizagem profissional, abordam conteúdos que buscam valorizar o ser humano na sociedade, no mundo trabalho. Esclarece a questão da alienação do ser humano em relação ao trabalho que executa, conscientizando para a necessidade de organização da classe

trabalhadora no sentido de superar as desigualdades sociais. Para isso, trabalha a importância do homem mais organizado e disposto a lutar por seus direitos, os impactos da globalização no trabalho do homem e a competitividade do mundo do trabalho e suas consequências na qualidade de vida.

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES LEGAIS E ÉTICAS NA ATUAÇÃO DO CUIDADOR DE IDOSOS.

3ª ETAPA

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais conceitos e abordagem da ética. - Estabelecer relações ligadaao comportamento humano em sociedade fundamentado nos princípios éticos. - Abordar a dimensão ética do trabalho com o idoso. - Descrever uma conduta moral e ética do cuidador frente às violências visíveis e invisíveis à pessoa idosa. - Conhecer a legislação de interesse à pessoa idosa no âmbito do trabalho de cuidador. <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a legislação relacionada ao trabalho do cuidador de idosos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar os fundamentos da ética nos diversos momentos da atividade profissional do Cuidador de Idosos. - Aplicar os conhecimentos acerca da ética relacionando com o contexto de vida da pessoa idosa. - Identificar a importância do Comportamento ético na profissão de Cuidados de Idosos. - Desenvolver atividades de forma adequada e ética, guardando sigilo e discrição acerca das situações vivenciadas junto à pessoa idosa; - Construir uma nova visão de mundo, mais verdadeira, mais ética e mais humana Dar visibilidade para a importância do idoso em termos da identidade do povo. - Debater aspectos referentes aos direitos e 	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos e abordagens da ética. - A ética na profissão do Cuidados de Idosos. - Histórico da legislação sobre idoso e a profissão de cuidador: - Constituição Federal: Direitos e garantias fundamentais, Art. 5º. - Direitos sociais. - Direitos dos trabalhadores urbanos e rurais. - Art. 7º da CF. Estatuto do Idoso: Lei 10.741/2003. - Políticas de atendimento ao idoso.

	<p>deveres do familiar no cuidado com o idoso, baseado na Constituição Federal e Estatuto do Idoso;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Debater sobre maus-tratos a idosos com vistas a socialização. - Compreender, divulgar e promover a aplicação do estatuto do idoso, identificando os direitos e as políticas de atenção ao idoso, visando sua proteção. 	
--	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Constituição 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Decreto-Lei n. 5.452, de 01 de maio de 1943. **Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho**.

BRASIL, PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Estatuto do Idoso**.

BRASIL. **Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa**:Brasília, 2008

FELIX, Renan Paes. **Estatuto do Idoso: Leis nº 8.842/1994 e 10.741/2003**. Salvador: JusPodivm, 2009.

FRANGE. P.. **O Estatuto do Idoso Comentado**. Uberaba, MG, 2004.

MARTINS, S.P. **Direito do Trabalho**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2009. VALLS. A.L.M. O que é Ética. São Paulo: Brasilense, 2008

VILAS-BOAS, M. A. **Estatuto do idoso comentado**. Rio de Janeiro: Forense, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCASTRO, Mario. **A importância da ética na formação de recursos humanos**. Rio de Janeiro, 1997.

BORN, Tomiko. **Cuidar melhor e evitar a violência: manual do cuidador da pessoa idosa**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Subsecretaria de Proteção e Defesa dos Direitos Humanos, 2008.

MARTINS, S.P. **Direito do Trabalho**. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2009. VALLS. A.L.M. O que é Ética. São Paulo: Brasiliense, 2008

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE ANATOMIA E FISIOLOGIA HUMANA

3ª ETAPA

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os principais sistemas do corpo humano do ponto de vista anatômico no âmbito do envelhecimento. - Conhecer as estruturas anatômicas e funcionais do corpo humano. - Estudar a anatomia humana em seus diferentes níveis estruturais e básicos. - Conhecer as principais terminologias utilizadas durante a velhice - Estudar o Sistema Tegumentar, Ósseo e Articular, Músculo-Esquelético, digestório, renal e neurológico. - Oferecer uma visão panorâmica e objetiva dos aspectos da anatomia e fisiologia humana, fazendo correlação com o 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os diversos sistemas corporais com as aplicações da prática profissional de Cuidados de Idosos. Relacionar os diversos sistemas corporais com as aplicações da prática Profissional de Cuidados de Idosos. - Realizar adequadamente descrições da anatomia segmentar. - Utilizar a terminologia anatômica adequadamente. - Correlacionar os sistemas integrando-os para melhor entendimento do corpo humano. - Compreender a organização geral do corpo humano e a localização topográfica 	<ul style="list-style-type: none"> - Conceitos básicos em Anatomia, Fisiologia e do Processo de Envelhecimento do corpo humano. - Nomenclatura e posição anatômica. - Anatomia e Fisiologia do sistema esquelético humano. - Alterações anatômicas e fisiológicas do sistema esquelético no processo de Envelhecimento. - Anatomia e Fisiologia do sistema articular humano. - Alterações anatômicas e fisiológicas do sistema articular no processo de Envelhecimento. - Anatomia e Fisiologia do sistema muscular humano. - Alterações anatômicas e fisiológicas do sistema muscular no processo de Envelhecimento.

<p>processo de envelhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a anatômica e o adequado funcionamento dos órgãos do corpo humano. - Compreender as principais alterações fisiológicas que ocorrem no processo de envelhecimento; 	<p>de órgãos e sistemas que integram o organismo humano.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar a anatomia humana e os sistemas orgânicos que tem sua interligação com sistema nervoso central, alterando o comportamento humano. - Resolver problemas de fisiologia relacionados à integração entre os diversos sistemas do corpo humano. - Relacionar o estudo da fisiologia humana com a futura atividade de Cuidador de Idosos. - Descrever os processos fisiológicos que integram as atividades dos diversos sistemas corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Anatomia e Fisiologia do sistema nervoso humano; - Alterações anatômicas e fisiológicas do sistema nervoso no processo de envelhecimento; - Anatomia e Fisiologia do sistema circulatório humano. - Alterações anatômicas e fisiológicas do sistema circulatório no processo de Envelhecimento. - Anatomia e Fisiologia do sistema respiratório humano. - Alterações anatômicas e fisiológicas do sistema respiratório no processo de Envelhecimento. - Anatomia e Fisiologia do sistema digestório humano; - Alterações anatômicas e fisiológicas do sistema digestório no processo de Envelhecimento. - Anatomia e Fisiologia do sistema urinário humano. - Alterações anatômicas e fisiológicas do sistema urinário no processo de envelhecimento.
--	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARDNER, E. **Anatomia humana**. São Paulo: Guanabara, 1988.

GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 7a . ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 1989.

JACOB, S. W; FRANCONI, C. A; LOSSOW, W. J. **Anatomia e Fisiologia Humana**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 5ª Edição, 1990.

NETTER, F. H. **Atlas de Anatomia Humana**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANGELO, J G; FATTINI, C. A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.

STANFIELD, C. L. **Fisiologia Humana**. 5 ed. São Paulo: Pearson, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: NOÇÕES DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA IDOSA E PRIMEIROS SOCORROS		
3ª ETAPA		
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">- Conhecer noções básicas para o atendimento de primeiros socorros;- Reconhecer medidas inadequadas de prestação de primeiros socorros que podem potencializar riscos, consequências e agravos.- Conhecer as situações caracterizadas como de primeiros socorros ou mal súbito;- Desenvolver habilidades técnicas para realização de procedimentos básicos de atendimento pré-hospitalar atuando com eficiência nas situações de urgência e emergência.- Proporcionar conhecimentos na área	HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">-Evidenciar necessidades específicas no atendimento e assistência ao idoso no tocante à higiene, alimentação e integridade física;- Compreender a complexidade do atendimento e de acionar o serviço ou profissional especializado.- Trabalhar com medidas de prevenção de acidentes domésticos.- Identificar vítimas de acidentes ou mal súbito, prestando atendimento inicial de primeiros socorros até a chegada do serviço ou profissional especializado.	BASE TECNOLÓGICA: <ul style="list-style-type: none">- Procedimentos básicos de enfermagem.- Avaliação inicial da vítima.- Prioridades no atendimento, e identificação de: parada cardíaca, respiratória e do estado de choque.- Técnicas de: reanimação cardiopulmonar e controle de hemorragias,- Reconhecimento de situações de

<p>biopsicossocial que permitam uma prática informada e a construção de habilidades no trato com a pessoa idosa;</p> <p>- Reconhecer os sinais clínicos de uma parada cardiorrespiratória.</p>	<p>- Promover atividades criativas visando o lazer e a qualidade de vida do idoso.</p> <p>- Realizar procedimentos básicos de atendimento pré-hospitalar atuando com eficiência nas situações de urgência e emergência.</p> <p>- Prestar atendimento básico em primeiros socorros.</p> <p>- Desenvolver a capacidade de tomada de decisão quanto às medidas a serem tomadas, bem como o que não deve ser realizado pelo técnico em cuidados, evitando-se assim o agravo da vítima.</p> <p>- Cuidar do adulto e idoso com doenças crônico-degenerativas prevalentes com vistas à cura e prevenção da doença e a promoção da saúde.</p> <p>- Relacionar os diversos sistemas corporais com as aplicações da prática profissional.</p>	<p>emergência: queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picada de animais peçonhentos, crises convulsivas, estado de choque, corpos estranhos no organismo, afogamento.</p> <p>- Transporte de acidentados. Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade.</p> <p>- Medidas de prevenção de acidentes domésticos.</p>
--	---	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Primeiros Socorros**. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em 12/04/2021.

GIGLIO-JACQUEMOT, A. **Urgências e emergências em saúde**. Fiocruz, 2005.

FERREIRA, Genilda. **Procedimentos Básicos de Enfermagem no Cuidar**. São Paulo: Difusão, 1997.

GIGLIO-JACQUEMOT, A. **Urgências e emergências em saúde**. Fiocruz, 2005.

HAFEN, Brent Q; KARREN, Keith J; FRANDSEN, Kathryn J. **Guia de primeiros socorros para estudantes**. 7. ed. São Paulo: Manole, 2002.

HERLON, Martins. **Emergências clínicas: abordagem prática**. 2. ed. Barueri: Manole, 2006.

SANTOS, R., **Manual de Socorro de Emergência**, São Paulo, Atheneu, 2000.

SANTIAGO, Portilla Rosales; CASTAÑOS, M. A. López. **Prevenção e primeiros socorros**. Barueri: Grupo Cultural Vergara, 2007..

SANTOS, N. C. M. **Urgência e Emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência**. São Paulo: Iátria, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, C.B.B.; RIBEIRO, M.I.; PIRES, N.R. **Cuidando de Quem já Cuidou: O Livro do Cuidador**. São Paulo: Atheneu. 2009.

Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p. Acessado

COMPONENTE CURRICULAR: ENVELHECIMENTO E SAÚDE DA PESSOA IDOSA		
4ª ETAPA		
COMPETÊNCIAS: - Conhecer o processo de envelhecimento humano, prevenindo doenças, promovendo e mantendo a saúde do idoso, retardando e minimizando as	HABILIDADES: - Zelar pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, cultura, inclusão, recreação e lazer. - Aplicar princípios e normas de higiene e saúde	BASE TECNOLÓGICA: - Velhice: conceitos e percepções. - Visão Histórica no Processo do Envelhecimento Populacional:

<p>conseqüências patológicas e dirimir as seqüelas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conceituar e discutir o envelhecimento, a longevidade e a qualidade da vida. - Conhecer o contexto do envelhecimento humano a partir da perspectiva do comportamento na velhice e dos aspectos culturais que envolvem esta fase da vida. - Conhecer o indivíduo no ciclo evolutivo, tanto em estado de saúde, como em episódios de doença inserido em seu ecossistema, familiar e comunitário. - Conhecer os determinantes biológicos, sociais, políticos e econômicos que interferem na realidade da terceira idade. - Conhecer as políticas públicas para atenção ao idoso. 	<p>pessoal e ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade. - Aplicar normas de biossegurança. - Ouvir o idoso respeitando sua necessidade individual de falar. - Ajudar a recuperação da auto-estima, dos valores e da afetividade. - Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde; - Manusear adequadamente o idoso. - Servir a refeição em ambiente apropriado e em porções adequadas. - Estimular e controlar a ingestão de líquidos e de alimentos variados. Avaliar o impacto do envelhecimento populacional. - Discutir a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira. - Correlacionar o processo de envelhecimento aos principais desafios enfrentados por este segmento populacional; - Refletir sobre o impacto social e cultural do 	<ul style="list-style-type: none"> - Transição Demográfica, - Processo do Envelhecimento e Qualidade de vida. - Capacidade Funcional - Característica do Idoso - Principais Ocorrências - Prevenção de Doenças - Expectativa de Vida: <ul style="list-style-type: none"> - Fatores que Aumentam a Expectativa de Vida. - Envelhecimento Saudável e Envelhecimento Patológico: <ul style="list-style-type: none"> - Efeito da Morbidade de Doenças Crônicas - Planejamento para Prevenção de Doenças - Sinais e Sintomas Diretamente Proporcional à Idade e as Patologias Associadas. - Patologias mais frequentes no idoso.. - Política nacional de saúde da pessoa idosa.
---	--	--

	<p>envelhecimento.</p> <ul style="list-style-type: none">- Aplicar os conhecimentos sobre o envelhecimento com ênfase na promoção do envelhecimento ativo e saudável da família e comunidade. - Compreender o processo de envelhecimento populacional, com base nos dados da transição epidemiológica brasileira, relacionando com as demandas de políticas e programas voltados à realidade social e de saúde vividas pelas pessoas idosas. - Compreender os determinantes do envelhecimento humano, suas conseqüências e demandas de apoio social e assistência a saúde de idosos. - Identificar, selecionar e aplicar modelos de avaliação multidimensional gerontogeriátrico de prática clínica para tratamento, cuidado e acompanhamento do cliente idoso e seus familiares acompanhantes/cuidadores. - Buscar em fontes variadas as tendências de serviços e programas gerontogeriátricos em nosso meio, analisar sua efetividade e viabilidade em termos de acesso da população idosa.	
--	---	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 2.528/GM, de 19 de outubro de 2006. Aprova a **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. *Diário Oficial da União*, Brasília, p. 142, 20 out. 2006.

FORTES, N. H. Imobilidade. In: SALDANHA, A. L. (Org.); CALDAS, C. P. (Org.). **Saúde do idoso: a arte de cuidar**. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.

BRASIL. **Manual de enfrentamento à violência contra a pessoa idosa**. Disponível em: <http://www.sdh.gov.br/assuntos/pessoa-idosa/publicacoes/violencia-contr-a-pessoa>
VERAS, R.P.; RAMOS, L.R.; KALACHE, A. **Crescimento da população idosa no Brasil: transformações e consequências na sociedade**. Rev. Saúde Pública, 225-33, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABREU, C.B.B.; RIBEIRO, M.I.; PIRES, N.R. **Cuidando de Quem já Cuidou: O Livro do Cuidador**. São Paulo: Atheneu. 2009.

Beauvoir, Simone de. **A velhice**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1990.

Papaléo Netto, Matheus. **Gerontologia**. São Paulo: Atheneu (São Paulo). 2002.

Haddad, Eneida G. de Macedo. **O direito a velhice** :. 2. ed.. São Paulo: Cortez. 2001.

STUART-HAMILTON, I. **A psicologia do envelhecimento**. 3ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: CUIDADOS COM O IDOSO

4ª ETAPA

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none">- Conhecer as técnicas de cuidado integral da pessoa idosa.- Conhecer as afecções mais comuns no idoso;- Compreender as técnicas para realizar exame físico, priorizando o esclarecimento, a segurança, a privacidade	<ul style="list-style-type: none">- Aplicar o conhecimento de cuidados com o idoso na higiene, profilaxia, biossegurança, conforto, vestuário, comunicação e sono.- Ajudar o idoso no banho, alimentação, no andar e nas necessidades fisiológicas.	<ul style="list-style-type: none">- Cuidado integral à saúde do idoso: higiene, profilaxia, biosegurança, posicionamento e conforto, vestuário, comunicação, sono.- Acompanhamento e apoio do idoso dependente, semi-dependente ou independente. Exercícios com a pessoa idosa: respiratório e motor.

<p>e o conforto da pessoa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o processo de envelhecimento populacional que ocorre no Brasil e no mundo (transição demográfica e epidemiológica), suas causas e consequências, bem como a importância das informações em saúde como recurso de planejamento da Atenção à Saúde do Idoso. - Identificar as principais modificações morfofuncionais que ocorrem no processo de envelhecimento e correlacionar com a dificuldade de avaliação do indivíduo idoso. .Reconhecer as peculiaridades da apresentação das doenças mais comuns no idoso. - Identificar o idoso frágil ou em risco de fragilidade e programar medidas para sua prevenção, tratamento e reabilitação. - Identificar os riscos que predisõem à institucionalização de idosos. - Identificar os riscos potenciais de 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar clientes ou pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde. - Ajudar nas terapias ocupacionais e físicas. - Ter cuidados especiais com deficiências e dependências físicas do idoso; - Participar do acolhimento na Atenção Primária à Saúde; - Realizar processos e procedimentos referenciados pela biossegurança, com base em critérios clínico-epidemiológicos, no risco e na vulnerabilidade; - Praticar o cuidado centrado no idoso de forma compartilhada e em equipe; - Tomar decisões com base na análise crítica e em evidências científicas; - Identificar queixa e motivos, evitando julgamentos; - Investigar sinais e sintomas, hábitos, exposição a iniquidades 	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com o ambiente e prevenção de acidentes. Cuidados em Saúde Mental. - Estímulos do corpo e dos sentidos. - Prevenção e cuidados com úlcera de pressão, escaras e feridas. - Cuidados com sondas e ostomias. - Cuidados com medicação e vacinas. - Cuidados paliativos. - Políticas de atenção ao idoso. - Promoção da saúde e qualidade de vida do idoso. - Promoção do envelhecimento saudável.
--	--	--

<p>hospitalização em idosos e estratégias de prevenção.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e identificar situações de negligência e maus-tratos aos idosos e os fatores que podem influenciá-las. - Conhecer os programas de reabilitação funcional para o paciente idoso. 	<p>socioeconômicas, antecedentes pessoais e familiares;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registrar dados relevantes no prontuário de forma clara e legível. - Estimular a pessoa sob seus cuidados à autocrítica e ao autocuidado; - Informar e esclarecer sobre hipóteses levantadas no diagnóstico. - Orientar familiares cuidadores de idosos nas diversas situações clínicas. - Manusear pacientes portadores de múltiplas afecções, considerando as possíveis interações entre elas, bem como o risco e o benefício de cada procedimento e/ou tratamento. - Manusear pacientes idosos nas principais situações de urgência e emergência, bem como pacientes em estado crítico. - Manusear paciente sem perspectiva de cura, indicando e estabelecendo plano de cuidados 	
--	---	--

	<p>paliativos.</p> <p>- Orientar familiares cuidadores de idosos nas diversas situações clínicas</p>	
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, C.B.B.; RIBEIRO, M.I.; PIRES, N.R. **Cuidando de Quem já Cuidou: O Livro do Cuidador**. São Paulo: Atheneu. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de saúde da pessoa idosa**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_pessoa_idosa.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Coordenação Geral de Atenção**. 4ª Edição. Brasília, 2017.

Brasil, Ministério da Saúde. **Melhor em casa: a segurança do hospital no conforto do seu lar**. Caderno de Atenção Domiciliar. Vol. 2. 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/geral/CAD_VOL2_CAP1.pdf Acesso em 10/04/21.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção a saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador**. Série A. Normas e manuais técnicos. Brasília, DF. 2008. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.Pdf. Acesso em 10/04/2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Tradução de Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. 60 p. Tradução de: Active ageing: a policy framework.

BRASIL. Portaria n. 2.528, de 19 de outubro de 2006. **Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Portaria no 399/GM de 22 de Fevereiro de 2006. **Divulga o Pacto pela Saúde 2006**. Brasil, 2006.

BALDONI, A.O.; PEREIRA, L.R.L. **O impacto do envelhecimento populacional brasileiro para o sistema de saúde sob a óptica da farmacoepidemiologia: uma**

revisão narrativa. Revista Ciência Farmacêutica Básica e Aplicada, v. 32, n.3, p.313-321, 2011.

BARRETO, M.L.; CARMO, E.H. **Padrões de adoecimento e de morte da população brasileira: os renovados desafios para o Sistema Único de Saúde.** Ciência & Saúde Coletiva, 12(Sup), p.1779- 1790, 2007.